BIOSSEGURANÇA
em Estabelecimentos de Beleza e Afins

Janine Maria Pereira Ramos

2ª Edição



Atheneu

BIOSSEGURANÇA

em Estabelecimentos de Beleza e Afins

2ª Edição



SAL

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR

Tel.: 08000267753

www.atheneu.com.br

(21) 99165-6798 Facebook.com/editoraatheneu Twitter.com/editoraatheneu Youtube.com/atheneueditora

BIOSSEGURANÇA
em Estabelecimentos de Beleza e Afins
2ª Edição

Janine Maria Pereira Ramos

Graduação em Farmácia-Bioquímica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 1992 a 1998; Mestrado em Biotecnologia pela UFSC – 1998 a 2000; Especialização em Farmácia Magistral pelo Colégio Brasileiro de Estudos Sistêmicos (CBES-PR) – 2002 a 2004; Bioquímica concursada no Hospital das Clínicas do Paraná (HC-PR) – 2003; Bioquímica concursada no Hospital Infantil de Itajaí (SC) – 2005; Professora concursada das disciplinas de Microbiologia Básica, Microbiologia Clínica e Controle de Qualidade Microbiológico para o curso de Farmácia da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP-PR) – 2000 a 2004; Professora concursada da disciplina de Biossegurança para o curso de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI-SC) – 2005 a 2009; orientações de trabalhos de conclusão de curso de graduação sobre Biossegurança na área da beleza; palestras e conferências sobre Biossegurança na área da beleza; Bioquímica concursada do Exército, atuando no Instituto de Biologia do Exército (RJ) – 2010 a 2012, no Hospital de Guarnição de Florianópolis (SC) – 2012 a 2020 e no Hospital Militar de Área de Manaus (AM) – 2022 até data atual.

Atheneu

Rio de Janeiro • São Paulo

2023

EDITORA ATHENEU

São Paulo — Rua Maria Paula, 123 — 18º andar
Tel.: (11) 2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — Rua Bambina, 74
Tel.: (21) 3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

CAPA: Equipe Atheneu
PRODUÇÃO EDITORIAL: Equipe Atheneu
PROJETO GRÁFICO/DIAGRAMAÇÃO: Triall Composição Editorial Ltda.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

R143b
2. ed.

Ramos, Janine Maria Pereira
Biossegurança em estabelecimentos de beleza e afins / Janine Maria Pereira Ramos. - 2. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2023.
: il. ; 21 cm.

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-5586-681-0

1. Biossegurança. 2. Institutos de beleza - Empregados - Saúde e higiene. I. Título.

23-82387 CDD: 646.72
CDU: 687.55

Gabriela Faray Ferreira Lopes - Bibliotecária - CRB-7/6643

06/02/2023 09/02/2023

RAMOS, J. M.P
Biossegurança em Estabelecimentos de Beleza e Afins — 2ª Edição

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU — Rio de Janeiro, São Paulo — 2023

Dedicatória

Dedico este livro, fruto do meu trabalho, a duas forças que julgo existir: uma interna, que pode ser chamada de Deus, e outra externa, que pode ser chamada de família e amigos. Especialmente à minha filha, Tati, e ao meu marido, Filipe, que são eternos curiosos, buscadores e meus apoiadores.

Agradecimentos

Agradeço muitíssimo às pessoas que, de várias maneiras, contribuíram para a execução deste livro:

Daniela Silva e Isabel Deufenback Machado, pela leitura de alguns capítulos e pelas dicas preciosas.

Elaine Watanabe, Denise Moser e Fátima Piazza, pelo gosto ao estudo e aplicação da biossegurança em suas respectivas áreas e pelo pronto atendimento quando solicitadas.

Maria Enói dos Santos Miranda, pelo constante apoio às questões de biossegurança e incentivo para a realização desta obra.

Gabriella Farina, pela paciente leitura e correção das normas da Língua Portuguesa.

Marli Machado, pela atenção dispensada à revisão das referências bibliográficas.

Eduardo Gomes e Diorgenes Pandini, pela captação e edição das imagens.

Dayanne de Souza, Morgana Besen e Silmara Mendes Hoepers, por ilustrar este livro ao posarem como "modelos" para as imagens.

Introdução à 2ª Edição

A segunda edição deste livro foi elaborada em um cenário pós-pandemia da COVID-19, fato que ressalta ainda mais a importância da utilização de práticas biosseguras nas mais diversas áreas. Nunca se falou tanto em uso de máscaras, lavagem de mãos, uso de antissépticos, cuidados com limpeza, desinfecção e esterilização. Essas ações tornaram-se mais que hábitos na rotina da população, foram meios de sobrevivência.

Em um âmbito institucional, os estabelecimentos das mais variadas atividades utilizaram-se das medidas de Biossegurança no controle da COVID-19. Entretanto, com o passar do tempo, é visto que as pessoas vão abandonando esses cuidados. Biossegurança consiste em um conjunto de procedimentos funcionais e operacionais que visam prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana e o meio ambiente. Essas condutas

são essenciais na área da beleza e estética e abrangem desde as medidas para controle de infecções dos profissionais e dos usuários dos serviços até o correto dimensionamento de processos e fluxos dentro do estabelecimento.

A tecnologia aplicada aos procedimentos estéticos avança a todo momento, exigindo que o profissional dessa área esteja em constante aperfeiçoamento. A observação das ações relacionadas com a Biossegurança é essencial na prática desses profissionais, o que assegura o desempenho das atividades com minimização de riscos, além de representar um excelente diferencial de mercado.

Desde o lançamento da primeira edição desta obra até os dias atuais, vem se demonstrando que as informações não só continuam pertinentes e bastante atuais, mas também estão sendo cada vez mais visadas e cobradas pelos órgãos de fiscalização. No contexto atual, o exercício das atividades dos profissionais da área da beleza (cabeleireiros, barbeiros, esteticistas, manicures, pedicures, depiladores e maquiadores) foi reconhecido pela Lei 12.592 de 18 de janeiro de 2012 e a profissão de esteticista (que compreende o cosmetólogo e o técnico em estética) foi regulamentada pela Lei 13.643 de 3 de março de 2018, salientando que essas leis não compreendem atividades de estética médica. Tais profissões, tão antigas e populares, foram somente reconhecidas e regulamentadas durante o ínterim entre a 1ª e a 2ª edição deste livro. As legislações supracitadas preveem que o profissional esteticista, no exercício das suas atribuições, deve "zelar pela segurança dos clientes, evitando exposição a riscos e potenciais danos" e deve "cumprir e fazer cumprir as normas relativas à biossegurança e à legislação sanitária", sem pormenorizar, entretanto, quais são essas condutas e de que maneira devem ser cumpridas. Até o momento, não foram encontrados regulamentos que normatizem, em nível nacional e de maneira detalhada, as condutas de Biossegurança a serem empregadas especificamente em estabelecimentos de Estética e afins, sendo esse assunto tratado de maneira bastante inespecífica. A Instrução Normativa Nº 004 da Secretaria de Saúde do Estado de Santa Catarina estabelece critérios para o desenvolvimento das atividades profissionais de cabeleireiro, barbeiro, esteticista, manicure, pedicure, depilador, maquiador e massagista. Tais critérios abordam, entre

outros temas, a adoção de normas de biossegurança nos estabelecimentos de beleza com um pouco mais de detalhes, porém apenas em nível regional. Nesta Instrução Normativa, a estufa (ou forno Pasteur) não mais é permitida para esterilização de instrumentais, sendo a autoclave o equipamento de escolha para esse fim.

Este livro é uma importante ferramenta que pode ser utilizada como um guia prático para fins de implementação de diretrizes de Biossegurança nos estabelecimentos de Cosmetologia e Estética, compartilhando informações técnico-científicas, permitindo o cumprimento de processos e rotinas padronizadas, visando à redução de riscos e inferindo qualidade aos procedimentos. Ao final de cada capítulo, foram compiladas as principais fontes de pesquisa relativas àquele assunto, facilitando ao leitor o aprofundamento do seu processo de aprendizagem. Conforme ressaltado na edição anterior, a "biossegurança não é um processo estanque e conclusivo; ao contrário, deve ser sempre atualizado, supervisionado e deve estar sujeito a mudanças ao longo do tempo e à luz de novas tecnologias". A expectativa desta autora é que os conhecimentos neste âmbito continuem sendo incrementados, aperfeiçoados e divulgados da maneira mais simples e didática possível, potencializando a resolutividade nas questões relacionadas a condições biosseguras de trabalho na área da beleza.

Sumário

Capítulo 1

Riscos Relacionados às Atividades de Beleza 1

1.1 Risco e perigo 1
1.2 Gerenciamento dos riscos 3

Capítulo 2

Riscos Biológicos 5

2.1 Os micro-organismos 6
2.1.1 Vias de transmissão e contaminação por meio dos micro-organismos 8
2.2 Doenças infecciosas transmitidas ocupacionalmente em estabelecimentos de beleza 9
2.2.1 Aids 9
2.2.2 Hepatites 10
2.2.3 Onicomicoses 12
2.2.4 Dermatites fúngicas 13
2.2.5 Doença causada pelo Coronavírus 14
2.3 Precauções e cuidados 16
2.4 Vacinação dos profissionais 17

Capítulo 3

Riscos Químicos 21

3.1 Fatores que influenciam na toxicidade de uma substância 22
3.1.1 Propriedades físico-químicas das substâncias 22

3.1.2 Outras propriedades inerentes às substâncias químicas 24
3.1.3 Estado físico das substâncias tóxicas 24
3.1.4 Vias de penetração das substâncias químicas no organismo 24
3.1.5 Interação química 25
3.1.6 Fatores individuais 25
3.1.7 Frequência e duração da exposição ao produto químico 26
3.2 Cuidados na utilização de produtos químicos 27
3.2.1 Regras básicas a serem seguidas ao se trabalhar com substâncias químicas 27
3.2.2 Controle de recebimento e entrada do produto químico no estabelecimento 27
3.2.3 Armazenamento e acondicionamento de substâncias químicas 28
3.2.4 Contenção individual 28
3.2.5 Contenção coletiva 28
3.2.6 Descarte de substâncias químicas 29

Capítulo 4

Riscos Físicos e de Acidentes 31

4.1 Riscos físicos 31
4.1.1 Ruídos 31
4.1.2 Temperaturas excessivas 33
4.1.3 Vibrações 33
4.1.4 Pressões anormais 33
4.1.5 Radiações 34
4.1.6 Umidade 35
4.2 Riscos de acidentes 35
4.2.1 Arranjo físico deficiente 35

4.2.2 Máquinas e equipamentos sem proteção 35
4.2.3 Ferramentas inadequadas ou defeituosas 35
4.2.4 Eletricidade 35
4.2.5 Incêndio ou explosão 35
4.3 Medidas de prevenção ou minimização de riscos físicos e de acidentes em estabelecimentos de beleza 36

Capítulo 5

Riscos Ergonômicos 39

5.1 Postura 40
5.2 Movimentos repetitivos e LER/DORT 42
5.2.1 Planos de tratamento da LER/DORT 44
5.3 Uso de ferramentas manuais 45
5.4 Condições do ambiente de trabalho 46

Capítulo 6

Métodos e Agentes de Limpeza, Desinfecção e Esterilização 53

6.1 Limpeza 55
6.1.1 Agentes químicos utilizados na limpeza 56
6.2 Antissepsia 57
6.3 Desinfecção 57
6.4 Descontaminação 59
6.5 Alguns agentes químicos utilizados como desinfetantes, descontaminantes e antissépticos 60
6.5.1 Álcoois 60
6.5.2 Compostos biclorados 60
6.5.3 Peróxido de hidrogênio 60
6.5.4 Compostos iodados 61
6.5.5 Glutaraldeídos 61
6.5.6 Derivados dos fenóis 61
6.5.7 Compostos quaternários de amônia 62

6.6 Esterilização 63
6.6.1 Esterilização por meio de calor úmido (vapor saturado) 64
6.6.2 Esterilização por calor seco 69
6.7 Local para limpeza, desinfecção e esterilização de artigos 70
6.8 Funcionários responsáveis pela limpeza, desinfecção e esterilização 70

Capítulo 7

Limpeza, Desinfecção e Esterilização de Artigos Utilizados na Área da Beleza 73

7.1 Procedimentos de limpeza, desinfecção e esterilização dos artigos 75
7.1.1 Alicates, pinças, espátulas, brocas e outros instrumentos metálicos 75
7.1.2 Recipientes plásticos, cubas e espátulas 77
7.1.3 Escovas e pentes de cabelo 78
7.1.4 Pincéis de maquiagem 80
7.1.5 Toalhas e lençóis protetores de cadeiras e macas..... 81
7.1.6 Acessórios de equipamentos de estética 82
7.2 Artigos descartáveis 83

Capítulo 8

Limpeza e Desinfecção do Ambiente 87

8.1 Limpeza e desinfecção das superfícies fixas 88
8.1.2 Tipos de limpeza 88
8.1.3 Sequência do processo de limpeza ambiental 89
8.1.4 Técnica indicada..... 89
8.1.5 Descontaminação localizada 89
8.2 Limpeza da área física e das superfícies fixas..... 90
8.2.1 Piso 90
8.2.2 Paredes, portas e teto..... 90

8.3 Limpeza e desinfecção de mobiliários 90
8.3.1 Louças sanitárias (pias e vasos) 91
8.3.2 Luminárias 91
8.3.3 Banheira de hidromassagem 91
8.3.4 Armários, vitrines, mesas, balcões e bancadas 92
8.3.5 Cadeiras e macas 92
8.4 Limpeza e desinfecção de equipamentos 92
8.3.6 Limpeza do ar-condicionado 92
8.3.7 Limpeza dos aparelhos telefônicos, do fax e das impressoras 93
8.3.8 Limpeza dos computadores 93
8.3.9 Limpeza do aparelho de autoclave e da estufa 93
8.3.10 Limpeza dos equipamentos de estética facial e corporal 94
8.3.11 Limpeza dos secadores e vaporizadores de cabelo 94
8.5 Agentes químicos utilizados para limpeza e desinfecção ambiental 94
8.6 Local para conservação e manipulação de material de limpeza e desinfecção 95
8.7 Funcionários responsáveis pela limpeza do ambiente 95

Capítulo 9

Higienização das Mãos 99

9.1 Instalações físicas necessárias para a realização da higienização das mãos 100
9.2 Sugestão de procedimento de higienização das mãos 101
9.3 Observações 103
9.4 Antissepsia ou degermação de mãos 103
9.5 Alternativa à lavagem das mãos 105
9.5.1 Modo de proceder 105

Capítulo 10

Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) 107

10.1 Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) 107
10.1.1 Luvas 108
10.1.2 Jalecos e aventais 112
10.1.3 Máscaras 113
10.1.4 Gorros 118
10.1.5 Óculos de proteção 119
10.1.6 Protetor auditivo 121
10.1.7 EPIs para o pessoal da limpeza 121
10.2 Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) 122
10.2.1 Extintores de incêndio 123
10.2.2 Capelas de exaustão química 127
10.2.3 Cabine de segurança biológica 127
10.2.4 Chuveiro lava-olhos 128

Capítulo 11

Gerenciamento de Resíduos Gerados em Estabelecimentos de Beleza 133

11.1 Etapas do gerenciamento de resíduos 136
11.1.1 Segregação 136
11.1.2 Acondicionamento 136
11.1.3 Identificação 136
11.1.4 Transporte interno 138
11.1.5 Armazenamento temporário 138
11.1.6 Armazenamento externo 138
11.1.7 Coleta e transporte externos 139
11.1.8 Tratamento e destino final 140

11.2 Classificação e manejo dos resíduos gerados na área da beleza 141
11.2.1 Resíduos biológicos (GRUPO A) 141
11.2.2 Resíduos químicos (GRUPO B) 142
11.2.3 Resíduos recicláveis (GRUPO D) 143
11.2.4 Resíduos perfurocortantes (GRUPO E) 145
11.3 Como minimizar riscos associados aos resíduos 146

Capítulo 12

Biossegurança e Qualidade 151

12.1 Controle e medida da qualidade 152
12.2 Algumas ferramentas utilizadas para a implementação de programas de qualidade 154
12.2.1 Programa 5S 154
12.2.2 O ciclo PDCA 155
12.2.3 5W 1H 156
12.2.4 Diagrama de Pareto 156
12.2.5 Diagrama de causa e efeito 158
12.2.6 Fluxograma 159
12.2.7 Folha de verificação 161
12.2.8 Procedimentos Operacionais Padronizados (POPs) 161
12.3 Treinamento e educação continuada 162
12.4 Qualidade, biossegurança e boas práticas 164

Capítulo 13

Requisitos Gerais de Boas Práticas para Atuação na Área da Beleza 167

13.1 Apresentação pessoal e postura profissional 167
13.2 Especificações arquitetônicas em estabelecimentos de beleza 168
Índice Remissivo 173